

•CARLOS EDUARDO FERREIRA DE CASTRO¹; VIVIAN LOGES²; ANA CECÍLIA RIBEIRO DE CASTRO³; CHARLESTON GONÇALVES¹; ARMANDO REIS TAVARES¹

¹ Instituto Agrônomo, Campinas; ² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE ³ Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE.

INTRODUÇÃO

Existem diversas espécies de flores tropicais com ampla variedade de tamanhos, formas e cores de plantas e inflorescências e alto potencial ornamental como flores de corte. Várias espécies podem ser encontradas na natureza ou preservadas em coleções públicas ou particulares, porém muitas dessas espécies ainda não estão disponíveis comercialmente ou são apenas para mercados locais em algumas regiões do Brasil. Algumas espécies requerem suporte tecnológico para cultivo, pós-colheita ou comercialização em larga escala e existem alguns materiais promissores que precisam ser selecionados e finalizados. Para solucionar alguns destes gargalos, os produtores de flores tropicais de corte desenvolvem seleções em suas próprias fazendas, eliminando as espécies e cultivares menos produtivas.

METODOLOGIA

Frente a esta demanda, pesquisadores do Instituto Agrônomo (IAC), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Embrapa Agroindústria Tropical, coordenados durante 10 anos pelo Dr. Carlos Eduardo Ferreira de Castro, desenvolveram pesquisas participativas com produtores. Conduziram-se mais de uma dezena de expedições para a coleta de germoplasma em todo o território nacional, dando origem a estudos abrangentes que envolveram a caracterização morfológica e genética, avaliações agronômicas para utilização em cortes ou em paisagismo, investigações sobre biologia floral e taxonomia, além de aspectos fitotécnicos e de pós-colheita de espécies pertencentes às famílias Heliconiaceae (Fig.1), Zingiberaceae e Costaceae (Fig. 2).

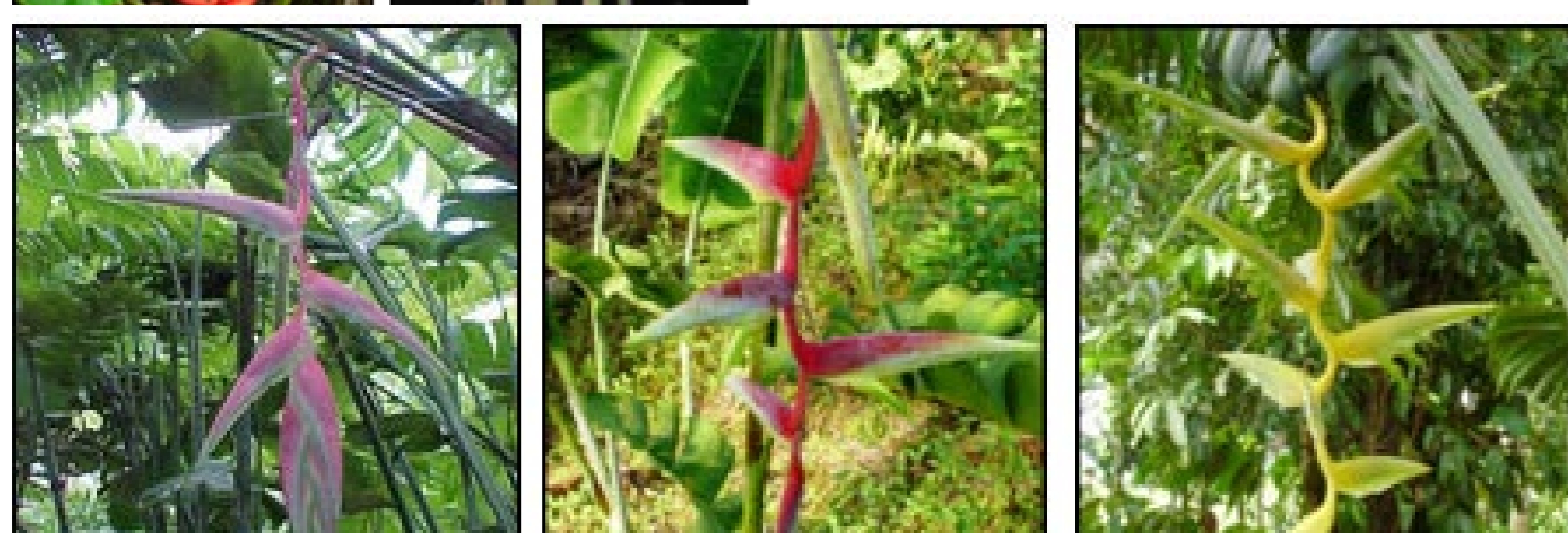
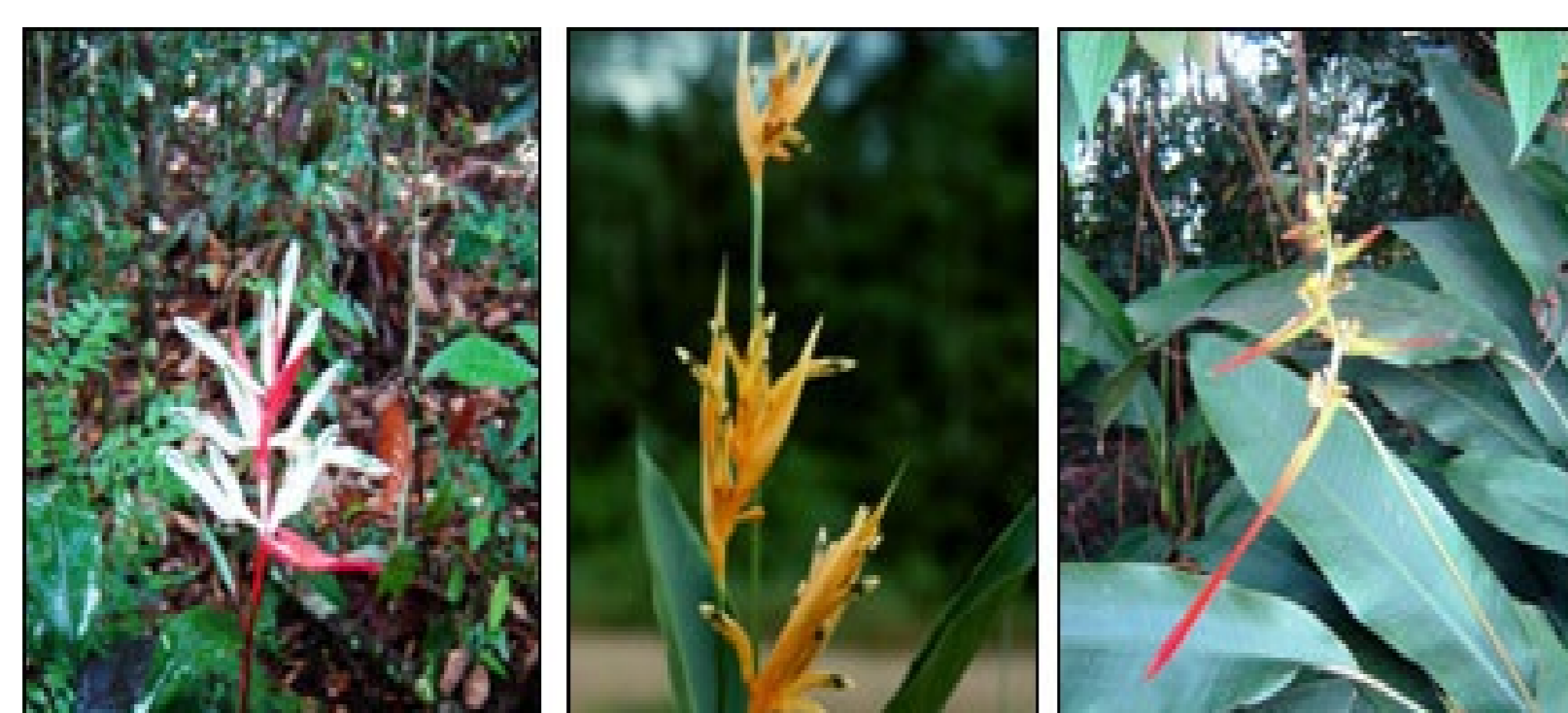


Figura 1. Espécies de helicônias conservadas e caracterizadas em trabalhos conjuntos

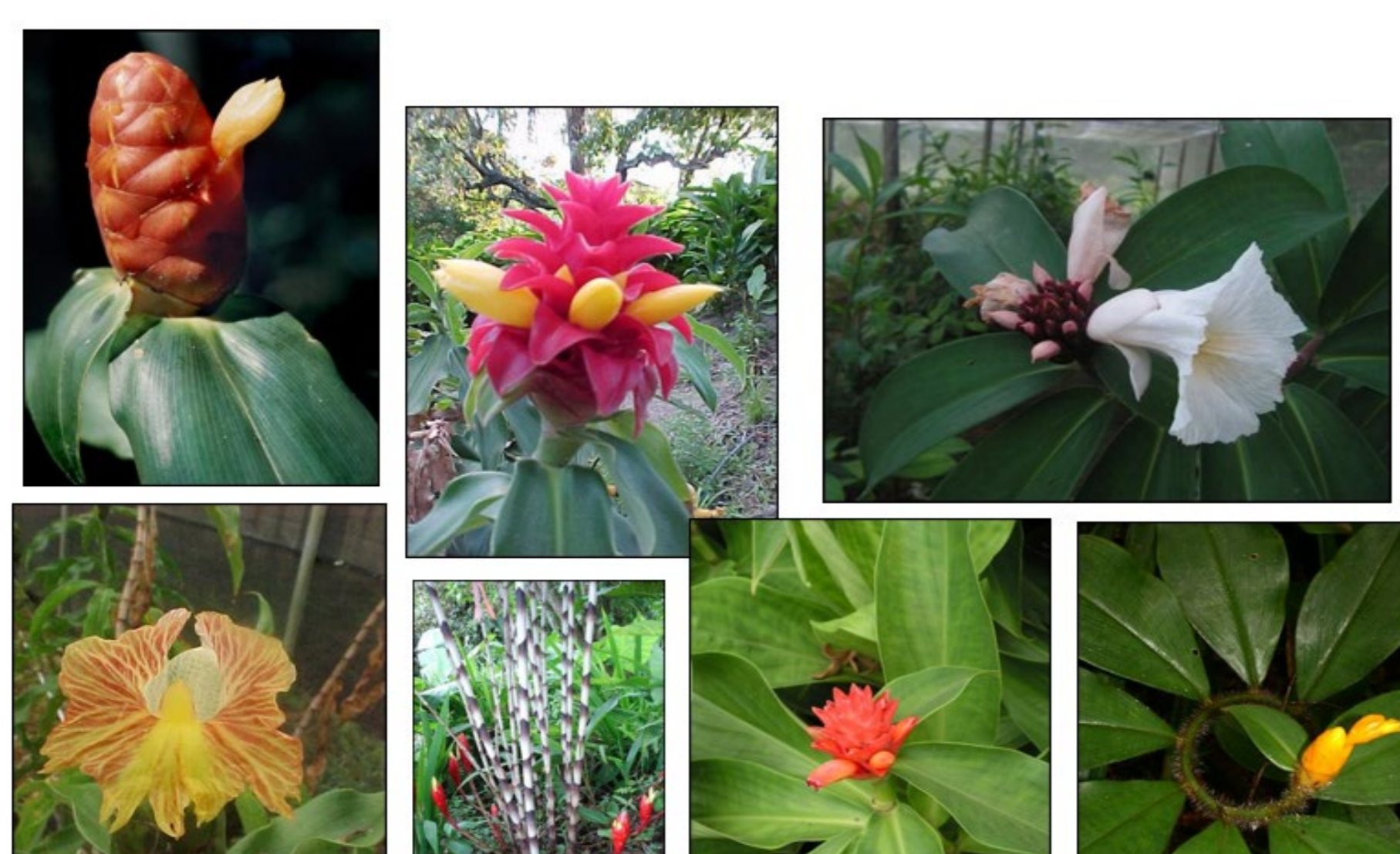


Figura 2. Espécies de costus conservados e caracterizados em trabalhos conjuntos

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Essas colaborações resultaram em dois contratos de cooperação técnica, pelo menos seis projetos financiados (Fig. 3) e a produção de 15 artigos, quatro capítulos de livros e um e-book infantil (Fig. 4). Ademais, contribuíram para a organização bem-sucedida de três eventos nacionais e dois internacionais." As informações resultantes dessas parcerias são essenciais para otimizar recursos humanos e econômicos, proporcionando aprimoramento contínuo em treinamento, troca de experiências e avanços nos aspectos de produção, comercialização e melhoramento de espécies nas famílias Heliconiaceae, Zingiberaceae e Costaceae (Fig. 5). Este intercâmbio de conhecimento desempenha um papel crucial no fortalecimento do agronegócio da floricultura tropical no Brasil.



Fig. 3. Reunião de articulação de trabalhos Brasil-Argentina sobre conservação de RGV ornamentais e que resultou em contratos de cooperação e organização de eventos. Doi: <https://doi.org/10.14295/rbho.v14i2> e parte da equipe na Heliconia Society International XVII Conference 2012

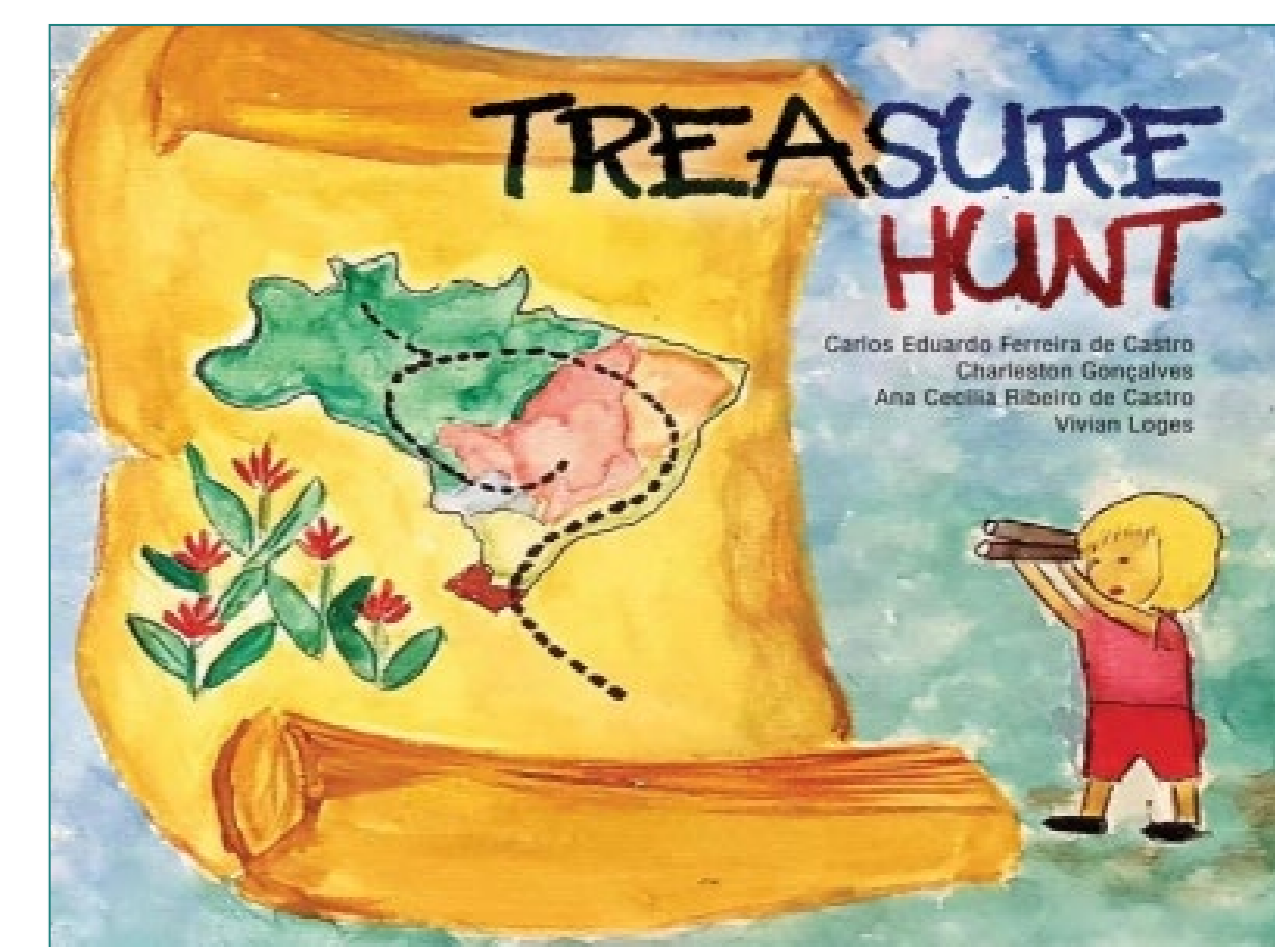
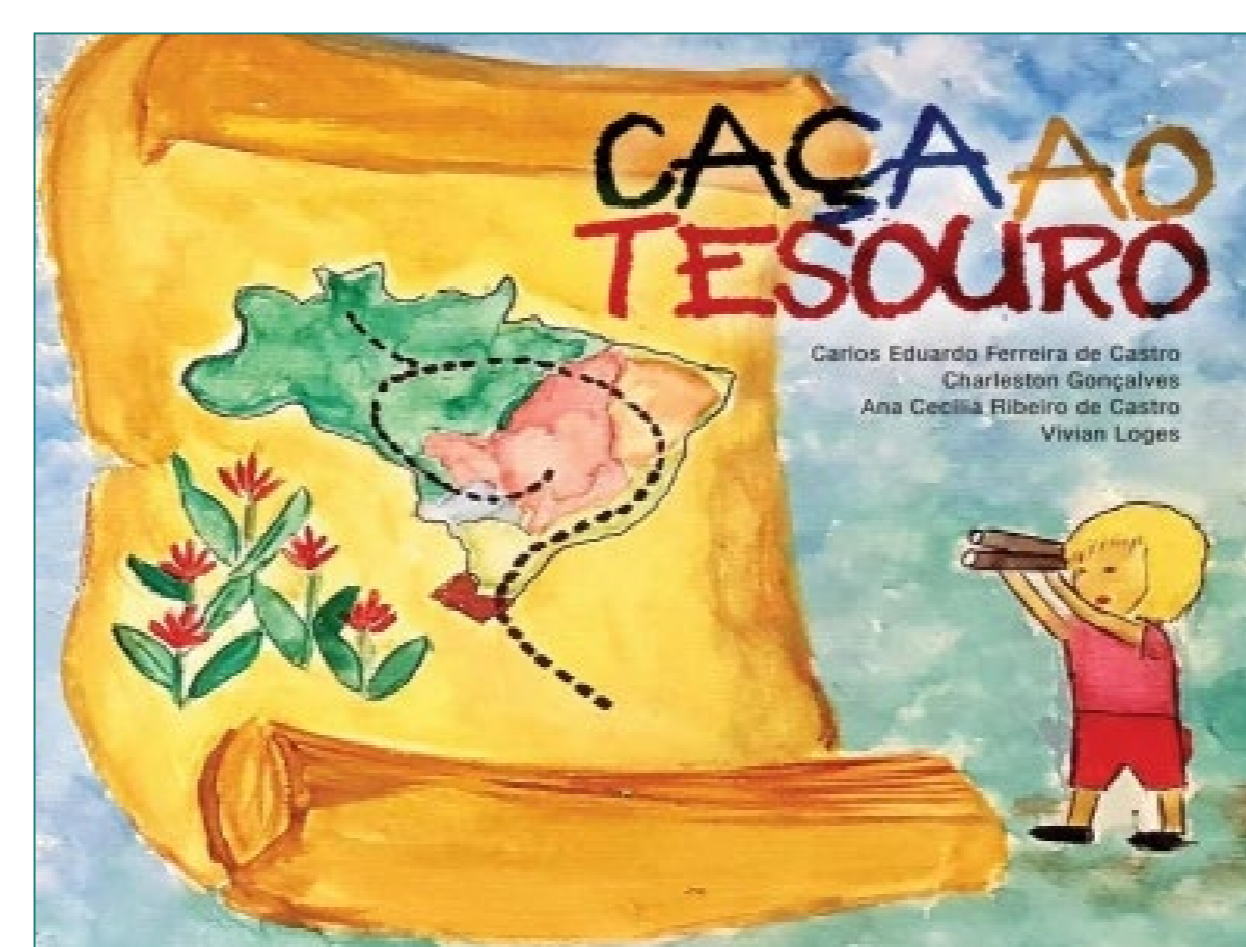


Fig. 4 Capa do livro infantil, que fala de maneira lúdica sobre conservação de recursos genéticos vegetais ornamentais, publicados em 3 línguas, pela SBRG. Baixe gratuitamente: <http://recursosgeneticos.org/publicacao/caca-ao-tesouro>



Fig. 5 Expedições de coleta, avaliação de experimentos, caracterização de acessos e intercâmbio de germoplasma.



Fig. 6 Artigo publicado em conjunto "Caracterização de helicônias pendentes para uso no paisagismo e como flores de corte". Doi: <https://doi.org/10.14295/oh.v22i3.942>

AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq, FACEPE, FUNCAP, FAPESP.